



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

02.07.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Informe Publicitário Em encontro com empresários, ministro ressalta bom momento do turismo no RN: “resultado expressivo”](#)
3. [Fecomércio RN lança campanha em celebração ao Mês do Comerciante.](#)
4. [Consumo das famílias e serviços essenciais sustentam geração de empregos no RN em maio](#)
5. [Consumo das famílias e serviços sustentam empregos no RN em maio, aponta Fecomércio RN](#)
6. [Saúde e supermercados impulsionam empregos no RN em maio. aponta Fecomércio](#)
7. [ECONOMIA RN trava geração de empregos e Saúde e supermercados seguram saldo positivo no estado](#)
8. [SISTEMA FECOMÉRCIO CONTINUA INSCRIÇÕES PARA PRÊMIO DE JORNALISMO](#)
9. [Serviços, comércio e construção puxam saldo de empregos no RN](#)
10. [Serviços, comércio e construção puxam saldo de empregos no RN](#)
11. [Setor produtivo defende ajustes em projeto do novo Código Ambiental do RN, que começa a tramitar na ALRN](#)
12. [Setor produtivo defende ajustes em projeto do novo Código Ambiental](#)
13. [Lei Ambiental: federações discordam de trechos e buscarão consenso na Assembleia](#)

Notícias de Interesse:

14. [Novo teto para microempreendedores custará R\\$ 4 bi, diz ministro](#)
15. [Turismo bate recorde com mais de 2,4 milhões de empregos formais; setor criou 73,4 mil novas vagas em um ano](#)
16. [Capas de Jornais](#)
17. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Em encontro com empresários do setor turístico do Rio Grande do Norte, na última quarta-feira (17), o ministro Gustavo Feliciano destacou o bom momento do turismo potiguar. O titular da pasta do Turismo Federal integrou painel no Fórum LIDE Turismo, promovido pelo LIDE RN – Grupo de Líderes Empresariais no RN em parceria com **Sistema Fecomércio RN** e Governo do Estado.

A **Fecomércio RN** deu início, nesta quarta-feira (19), à campanha Mês do Comerciante, uma iniciativa que celebra a importância dos empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte. A programação se estende até o dia 31 de julho e integra as comemorações pelo Dia do Comerciante, celebrado nacionalmente em 16 de julho.

Setores diretamente relacionados ao cotidiano da população foram os principais responsáveis por manter o mercado de trabalho potiguar no azul em maio. Saúde, supermercados, educação, logística, farmácias e comércio de veículos lideraram as contratações e ajudaram a compensar as perdas registradas na agropecuária e na construção civil, segundo análise do **Instituto Fecomércio RN (IFC)** com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na terça-feira (30).

O Rio Grande do Norte praticamente travou a geração de empregos em maio e fechou o mês com apenas 109 vagas formais criadas, segundo dados do Novo Caged analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**. O resultado só ficou positivo por causa de contratações na Saúde e em supermercados, que compensaram as perdas em outros setores.

Continuam abertas no âmbito da Federação do Comércio, as inscrições para a edição 2026 do **Prêmio Sistema Fecomércio RN** de Jornalismo. O prêmio que este ano vai contemplar seus vencedores com mais de R\$ 50 mil, inscreve concorrentes em 6 categorias.

O projeto de lei complementar que cria o Código Estadual de Meio Ambiente e moderniza as regras de licenciamento no Rio Grande do Norte foi publicado nesta quarta-feira (19), no Diário Legislativo Eletrônico, e tem sugestões de ajustes pelo setor produtivo. Entidades discordam de alguns trechos do projeto enviado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa do RN (ALRN) e vão buscar um consenso junto ao Legislativo, onde a proposta agora tramita. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN)** reconhece a importância da atualização do Código Estadual do Meio Ambiente.

O ministro do Empreendedorismo, Paulo Pereira, disse que o novo teto de faturamento para MEIs (Microempreendedores Individuais) custará R\$ 4 bilhões

aos cofres públicos em 2 anos. A declaração foi feita em entrevista à CNN Brasil divulgada nesta 4ª feira (1º.jul.2026).

O turismo brasileiro alcançou nesta terça-feira (30) o maior número de trabalhadores com carteira assinada de sua história. Atualmente, o setor emprega 2.409.669 pessoas no país, um crescimento de 3% em relação a maio de 2025, quando havia 2.336.240 empregos formais – aumento que representa a criação de 73.429 novas vagas em um ano. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, analisados pelo Ministério do Turismo.

Informe Publicitário Em encontro com empresários, ministro ressalta bom momento do turismo no RN: “resultado expressivo”

Link	https://www.novonoticias.com.br/em-encontro-com-empresarios-ministro-ressalta-bom-momento-do-turismo-no-rn-resultado-expressivo/
Data da publicação	30/06/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Informe Publicitário Em encontro com empresários, ministro ressalta bom momento do turismo no RN: “resultado expressivo”

Durante participação no Fórum LIDE Turismo, titular da pasta federal ressaltou o papel da atividade na inclusão social e na geração de resultados econômicos; RN supera em cinco meses o total de visitantes internacionais de todo o ano de 2025

por: **NOVO Notícias**

Publicado 30 de junho de 2026 às 16:40

Em encontro com empresários do setor turístico do Rio Grande do Norte, na última quarta-feira (17), o ministro Gustavo Feliciano destacou o bom momento do turismo potiguar. O titular da pasta do Turismo Federal integrou painel no Fórum LIDE Turismo, promovido pelo LIDE RN – Grupo de Líderes Empresariais no RN em parceria com Sistema Fecomércio RN e Governo do Estado.

Em seu discurso, em painel mediado pelo presidente do LIDE RN, Jean Valério, o ministro abordou a atividade turística como chave para a inclusão social. Feliciano destacou que o RN sempre foi “o modelo de vanguarda do turismo”, falou sobre os

resultados obtidos pelo setor turístico no RN, o empenho do governo federal em entregar resultados e, sobretudo, acerca da importância da parceria com o setor privado no atual ciclo de expansão.

“O RN agora está passando por um crescimento de turistas estrangeiros, e chegou à marca de 137% de aumento em 4 meses. Isso significa muito, é um resultado expressivo. Obviamente, a gente tem muito a melhorar, mas também tem que celebrar as ações que são feitas com resultado”, afirmou.

O ministro parabenizou os gestores que atuam no turismo do RN pelo crescimento conquistado e ressaltou que esse tipo de expansão é resultado de esforços coletivos. “Pode ter certeza de que esse resultado que o RN está colhendo, e que a gente espera que amplie e se mantenha, é fruto da ação de todos vocês conjuntamente, e essa harmonia é importante para que a gente possa desenvolver cada vez mais o turismo do Brasil”, declarou.

De acordo com Feliciano, no setor turístico, a união entre os setores público e privado é essencial, e destacou as contribuições dos empresários. “Digo sempre que o turismo é a única atividade pública que a gente não consegue fazer absolutamente se não for atrelado à iniciativa privada. Nenhum governo hospeda, nenhum governo transporta.”

Nesse sentido, o ministro ressaltou a importância de encontros dentro dos modelos promovidos pelo LIDE RN, que propiciam encontros entre empresários e também aproximam o setor produtivo da esfera pública. “São fóruns e eventos como esse que fazem com que a gente se sente para discutir ações concretas, e essa harmonia faz com que a gente produza políticas públicas com mais eficácia”, disse.

“Pode ter certeza de que vocês estão na vanguarda com esse tipo de discussão. (...) Tanto no setor privado quanto no setor público, acredito sempre que a troca de experiências só tem a engrandecer, e o LIDE realiza um papel de protagonismo nesse sentido, podendo realizar ações como essa. Fico muito feliz de poder participar trazendo essa contribuição (...). O Ministério do Turismo está de portas abertas para que a gente possa continuar esse trabalho do turismo do RN”, acrescentou o gestor.

Chave para a inclusão

Ainda durante o painel, Gustavo Feliciano abordou a atividade turística como uma chave para a inclusão social. “O turismo está presente em todas as camadas sociais, desde um grande empresário dono de resort, até a camareira, o garçom, o dono do restaurante. Então, a gente tem uma oportunidade de inclusão social e de transformação através do turismo”, declarou.

“É isso que nos move à frente do Ministério, sempre pautados pela premissa de colocar o cidadão no centro das nossas ações. Acredito piamente que temos a oportunidade de trabalhar conjuntamente; e o RN, o município de Natal e todos os municípios aqui vizinhos também têm essa oportunidade”, concluiu o ministro.

Painel e premiação

Além do ministro Gustavo Feliciano, participaram do debate o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH RN), Edmar Gadelha; a secretária estadual de Turismo, Marina Marinho; o secretário municipal de Turismo de Natal, Sanclair Solon; o diretor-presidente da Emprotur RN, Raoni Fernandes, e

o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN, George Costa.

Ao final, os painelistas receberam o prêmio Fórum LIDE Turismo 2026 por suas contribuições para o turismo potiguar, em um ato de valorização, por parte do LIDE RN, da importância desse setor para o desenvolvimento do estado. O evento foi promovido pelo LIDE RN em parceria com Sistema Fecomércio RN e Governo do Rio Grande do Norte, com apoio da Colmeia.

PÁGINA 07

RN atrai 34,8 mil turistas estrangeiros em cinco meses

O Rio Grande do Norte atraiu mais turistas estrangeiros nos primeiros cinco meses de 2026 do que em todo o ano de 2025. De acordo com dados do Ministério do Turismo e da Polícia Federal, 34.815 visitantes internacionais desembarcaram no estado entre janeiro e maio, superando a marca de 32.393 registrada nos 12 meses do ano anterior.

O crescimento acumulado no período foi de 151% em relação ao intervalo entre janeiro e maio de 2025, quando o estado recebeu 13.873 estrangeiros. O índice potiguar é o maior registrado no país em 2026. No recorte mensal, o mês de maio apresentou uma alta de 180% na comparação anual, saltando de 1.168 para 3.267 chegadas internacionais.

O ministro Gustavo Feliciano afirmou, durante o Fórum LIDE Turismo na Arena das Dunas, como parte da iniciativa “Do Lado do Turismo Brasileiro”, que os números refletem a consolidação do estado como referência no Nordeste.

“Se hoje o Rio Grande do Norte celebra resultados extraordinários no seu turismo, isso se deve, em grande parte, à

força do empresariado aqui presente. E isso se soma aos permanentes esforços em direção à nossa maior prioridade: gerar emprego, renda e promover a inclusão social”, disse.

Segundo o presidente da Embratur, Bruno Reis, o desempenho é resultado do posicionamento de produtos voltados ao turismo náutico, sol e praia e gastronomia dentro do Plano Brasil.

O ministro Gustavo Feliciano também falou sobre o trabalho do Governo do Brasil para atrair turistas chineses. Em maio, o ministro cumpriu uma série de agendas na China, em busca de atrair mais turistas para o Brasil.

“Vamos promover o Rio Grande do Norte e todos os destinos do Brasil na China, um mercado gigantesco e extremamente promissor, com mais de 1,3 bilhão de habitantes. E esse movimento ganha ainda mais força com a nova política nacional de isenção de vistos para turistas da China, que já está em vigor desde o dia 11 de maio”, complementou.

Em nível nacional, o Brasil registrou recorde na chegada de turistas chineses em maio, com 15.380 desembarques, volume 75% superior ao mesmo mês de 2025. No acumulado do ano, 55.260 visitantes da China vieram ao país. As ações do ministério em Xangai incluíram parcerias com a plataforma digital Trip.com e o lançamento de um guia de investimentos em mandarim para projetos que somam US\$ 4,5 bilhões.

Descentralização

Abordando o tema da descentralização para fomento do turismo, Feliciano também valorizou as potencialidades do RN e explorou uma alternativa para o estado. “Deixo aqui como opção para o RN: a descentralização das ações. Não tenho inveja de muita coisa não, mas a Paraíba tem 127 km de costa;

vocês, do RN, passam de 400 km. Então, a oportunidade que o estado tem de poder desenvolver isso aí, é enorme”, pontuou.

“Uma das ações que a gente está promovendo no Ministério tendo em vista o crescimento do turismo de natureza, é fomentar as ações do afroturismo, das regiões quilombolas, turismo de experiência (...) É uma alternativa para que o RN possa descentralizar as ações e possa fomentar o turismo de maneira geral”, completou.

Qualificação profissional

Gustavo Feliciano aproveitou o momento para falar sobre a importância da qualificação profissional da mão de obra potiguar para manter a geração de empregos dentro do estado.

“Tenho conversado com o vice-governador, Walter Alves, que também é um apaixonado pelo RN, e fazemos algumas parcerias para qualificar a mão de obra para que as grandes empresas não precisem contratar essa mão de obra de fora”, disse.

“Acredito que vocês devem, no pensamento de expansão dos negócios, realizar essa qualificação, para que o emprego permaneça aqui no RN, não saia do RN, gere dividendos para o estado. A gente trabalha exatamente nesse sentido, e espero que o RN, acompanhado do Brasil, que está vivendo um extraordinário momento, siga sempre nesse passo firme no turismo”, concluiu o gestor.

Esse tema foi endossado pelo diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta, que abriu o evento apresentando a instituição como importante via para a formação profissional e para a competitividade dos serviços turísticos no estado. “Como parte do Sistema Fecomércio RN, o Senac mantém o Hotel-Escola

Barreira Roxa como um dos mais importantes equipamentos de formação profissional em turismo e hospitalidade do país. Anualmente, formamos mais de 3.500 profissionais nas áreas de turismo, gastronomia e hospitalidade”, afirmou.

Fecomércio RN lança campanha em celebração ao Mês do Comerciante.

Link	https://blogdocobra.com.br/fecomercio-rn-lanca-campanha-em-celebracao-ao-mes-do-comerciante/
Data da publicação	01/07/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN lança campanha em celebração ao Mês do Comerciante.



Ações ao longo de julho destacam histórias de empreendedores, reconhecem a força do comércio potiguar e apresentam soluções para impulsionar os negócios.

A Fecomércio RN deu início, nesta quarta-feira (1º), à campanha Mês do Comerciante, uma iniciativa que celebra a importância dos empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo para

o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte. A programação se estende até o dia 31 de julho e integra as comemorações pelo Dia do Comerciante, celebrado nacionalmente em 16 de julho.

Com o conceito “A força de quem vende. O apoio de quem defende”, a campanha reforça a parceria permanente entre a Fecomércio RN e os comerciantes potiguares, por meio de seus sindicatos empresariais, do Sesc e Senac RN, destacando o papel da entidade na defesa dos interesses do setor e na oferta de soluções que contribuem para o fortalecimento dos negócios.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, celebrar o Mês do Comerciante é reconhecer quem impulsiona diariamente a economia do estado.

“O comerciante é protagonista do desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte. São homens e mulheres que geram emprego, renda e oportunidades em todas as regiões do estado. Com esta campanha, queremos reconhecer essa contribuição e reafirmar que o Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac segue ao lado de quem empreende, defendendo seus interesses e oferecendo soluções que fortalecem os negócios e contribuem para um ambiente cada vez mais favorável ao crescimento do comércio”, afirmou o dirigente.

A Campanha

Ao longo do mês, a campanha contará com uma série de ações nas plataformas digitais e nos canais institucionais da Federação. Entre elas, conteúdos que destacam a relevância do comércio para a economia potiguar, vídeos institucionais, depoimentos de empresários, websérie, carrosséis informativos

e divulgação dos serviços oferecidos pelo Sistema Fecomércio RN, como programas de qualificação profissional, saúde, bem-estar e apoio ao empreendedor.

Além da homenagem aos comerciantes, a campanha também busca ampliar o conhecimento sobre os serviços oferecidos pelo Sistema Fecomércio RN, aproximando ainda mais empresários das iniciativas desenvolvidas pela Federação, Sesc e Senac em benefício do setor produtivo potiguar.

Confira toda a cartela de serviços oferecidos em fecomerciorn.com.br.

Homenagem Sindical

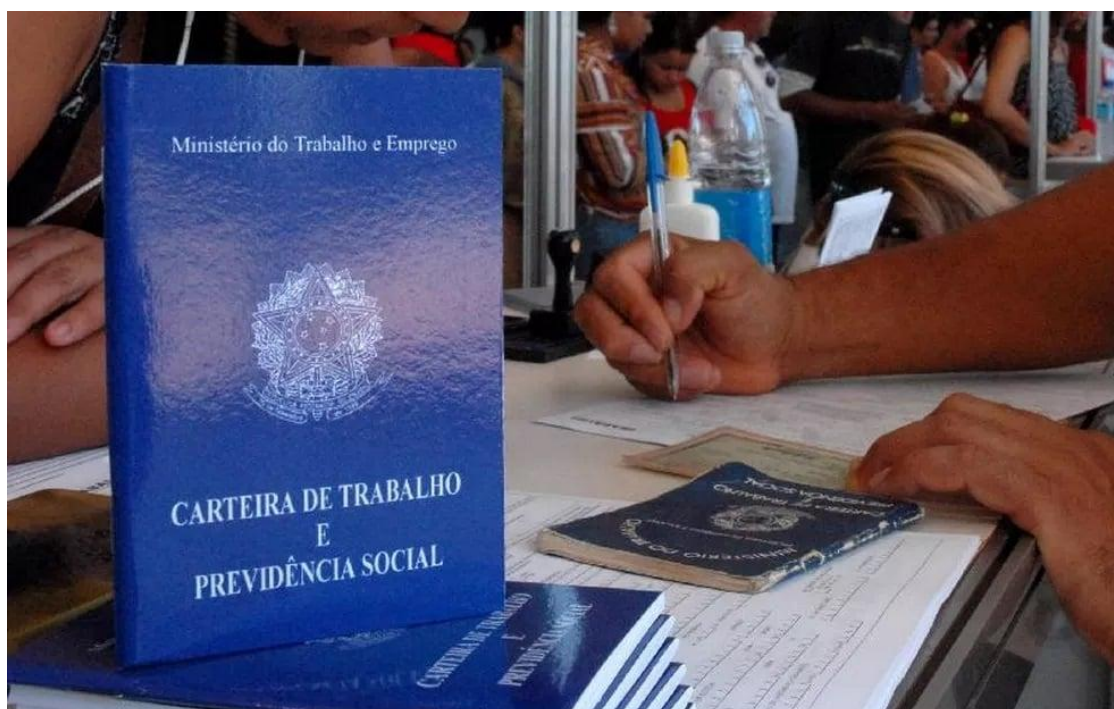
Como parte da programação do Mês do Comerciante, o Sistema Fecomércio RN, em parceria com o Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN), apoia a tradicional entrega da Medalha Expoente do Comércio, realizada anualmente em alusão ao Dia do Comerciante, celebrado em 16 de julho.

Siga a Fecomércio no instagram: [@fecomercio](https://www.instagram.com/fecomercio)

Consumo das famílias e serviços essenciais sustentam geração de empregos no RN em maio

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/consumo-das-familias-e-servicos-essenciais-sustentam-geracao-de-empregos-no-rn-em-maio/
Data da publicação	01/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Consumo das famílias e serviços essenciais sustentam geração de empregos no RN em maio



| Foto: Marcello Casal Jr/ABr

Setores diretamente relacionados ao cotidiano da população foram os principais responsáveis por manter o mercado de trabalho potiguar no azul em maio. Saúde, supermercados, educação, logística, farmácias e comércio de veículos lideraram as contratações e ajudaram a compensar as perdas registradas

na agropecuária e na construção civil, segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC) com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na terça-feira (30).

Play Video

O Rio Grande do Norte encerrou o mês com pequeno saldo positivo de 109 empregos formais, revertendo o resultado negativo de abril (-311). Apesar disso, o desempenho ficou abaixo do observado em maio do ano passado, quando foram abertas 2.159 vagas. No entanto, Comércio e Serviços responderam, juntos, por 556 novos postos de trabalho, desempenho que representou mais de cinco vezes o saldo total registrado pelo estado.

Na avaliação da Fecomércio RN, o resultado evidencia um mercado de trabalho marcado por comportamentos distintos entre os setores da economia. Enquanto atividades mais sujeitas à sazonalidade e às oscilações da agroindústria enfrentaram retração, os segmentos vinculados ao consumo das famílias e à prestação de serviços essenciais mantiveram capacidade de geração de oportunidades.

O principal destaque do mês foi o setor de Saúde, responsável pela abertura de 275 vagas. Também apresentaram desempenho positivo os supermercados (+123), o comércio de veículos e peças (+98), a educação (+61), as atividades de armazenamento e logística (+51) e as farmácias (+45).

"O setor terciário voltou a exercer um papel decisivo para a economia potiguar, demonstrando capacidade de sustentar a atividade e a geração de empregos mesmo em um cenário de

desaceleração em outras áreas", avalia o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No sentido contrário, a agropecuária fechou 244 postos de trabalho em maio, enquanto a construção civil encerrou o mês com saldo negativo de 229 vagas. As maiores perdas ocorreram no cultivo de melão (-291), nas obras de infraestrutura (-104) e na construção de edifícios (-63).

O impacto desses setores também influenciou o desempenho regional. O Rio Grande do Norte registrou o segundo menor saldo de empregos do Nordeste em maio, à frente apenas de Alagoas, outro estado afetado pelas demissões ligadas à agroindústria.

Tendência se repete no acumulado do ano

A predominância das atividades ligadas ao cotidiano das famílias também aparece no acumulado de janeiro a maio. Nesse período, Comércio e Serviços responderam conjuntamente pela criação de 5.390 empregos formais, sustentando o saldo positivo de 215 vagas registrado pelo estado.

Entre os destaques estão Saúde (+909), Educação (+831), comércio atacadista (+362), comércio de veículos e peças (+290) e farmácias (+133). A construção civil também contribuiu positivamente, com 1.560 novos postos de trabalho.

Por outro lado, as perdas concentradas na agropecuária (-5.580) e na indústria (-1.149), especialmente em atividades relacionadas à agroindústria, impediram um resultado mais expressivo para o mercado de trabalho potiguar neste início de ano.

**Consumo das famílias e serviços sustentam empregos no RN em maio, aponta
Fecomércio RN**

Link	https://diariodorn.com.br/consumo-das-familias-e-servicos-sustentam-empregos-no-rn-em-maio-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	01/07/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Consumo das famílias e serviços sustentam empregos no RN em maio, aponta Fecomércio RN

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

O consumo das famílias e a demanda por serviços essenciais foram os principais responsáveis por manter o mercado de trabalho do Rio Grande do Norte em terreno positivo no mês de maio. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), na terça-feira (30), mostram que os setores de Saúde, supermercados, educação, logística, farmácias e comércio de veículos impulsionaram a geração de empregos e compensaram parte das perdas registradas na agropecuária e na construção civil.

O estado encerrou maio com saldo positivo de 109 empregos formais, revertendo o resultado negativo de abril, quando houve fechamento de 311 vagas. Apesar da recuperação, o desempenho ficou abaixo do registrado no mesmo período de 2025, quando foram criados 2.159 postos de trabalho.

Os setores de Comércio e Serviços foram os principais responsáveis pelo resultado. Juntos, abriram 556 vagas formais

— número superior a cinco vezes o saldo líquido registrado em todo o estado, compensando o desempenho negativo de outras atividades econômicas.

Segundo a análise do Instituto Fecomércio RN, o cenário evidencia comportamentos distintos entre os segmentos da economia potiguar. Enquanto setores mais expostos à sazonalidade da agroindústria enfrentaram retração, as atividades ligadas ao consumo cotidiano da população mantiveram ritmo de contratação.

O principal destaque foi o setor de Saúde, que abriu 275 vagas em maio. Na sequência aparecem os supermercados, com saldo positivo de 123 empregos, o comércio de veículos e peças (+98), a educação (+61), as atividades de armazenamento e logística (+51) e as farmácias (+45).

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o desempenho reforça a importância do setor terciário para a economia estadual.

“O setor terciário voltou a exercer um papel decisivo para a economia potiguar, demonstrando capacidade de sustentar a atividade e a geração de empregos mesmo em um cenário de desaceleração em outras áreas”, avalia.

Agropecuária e construção puxam saldo para baixo

Em sentido oposto, a agropecuária e a construção civil registraram os piores desempenhos do mês. A agropecuária fechou 244 postos de trabalho, enquanto a construção civil encerrou maio com saldo negativo de 229 vagas.

As maiores perdas ocorreram no cultivo de melão (-291), nas obras de infraestrutura (-104) e na construção de edifícios (-63).

O impacto dessas atividades refletiu no desempenho regional. O Rio Grande do Norte registrou o segundo menor saldo de geração de empregos entre os estados do Nordeste em maio, ficando à frente apenas de Alagoas, que também sofreu forte influência das demissões na agroindústria.

Comércio e Serviços lideram contratações em 2026

A predominância dos setores voltados ao consumo das famílias também aparece no acumulado de janeiro a maio. Nesse período, Comércio e Serviços responderam conjuntamente pela criação de 5.390 empregos formais, sustentando o saldo positivo de 215 vagas registrado pelo Rio Grande do Norte.

Entre as atividades que mais contrataram nos cinco primeiros meses do ano estão Saúde (+909), Educação (+831), comércio atacadista (+362), comércio de veículos e peças (+290) e farmácias (+133).

A construção civil também apresentou desempenho positivo no acumulado do ano, com a geração de 1.560 empregos formais.

Por outro lado, as perdas concentradas na agropecuária (-5.580 vagas) e na indústria (-1.149), especialmente em segmentos ligados à agroindústria, limitaram um avanço mais expressivo do mercado de trabalho potiguar no período.

Saúde e supermercados impulsionam empregos no RN em maio. aponta Fecomércio

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque_mais/saude-e-supermercados-impulsionam-empregos-no-rn-em-maio-aponta-fecomercio/352621/
Data da publicação	01/07/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Saúde e supermercados impulsionam empregos no RN em maio. aponta Fecomércio



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

O mercado de trabalho do Rio Grande do Norte encerrou maio com saldo positivo de empregos formais, impulsionado principalmente por atividades ligadas ao consumo das famílias e aos serviços essenciais. O desempenho foi analisado pelo

Instituto Fecomércio RN (IFC), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

De acordo com os dados, o estado registrou a criação de 109 vagas com carteira assinada no mês, resultado que representa uma recuperação em relação a abril, quando houve fechamento de 311 postos de trabalho. Apesar da melhora, o número ainda ficou abaixo do observado em maio do ano passado, quando o saldo positivo ultrapassou 2 mil vagas.

Entre os setores com melhor desempenho, a saúde liderou a geração de empregos, com 275 novas contratações. Em seguida aparecem supermercados (+123), comércio de veículos e peças (+98), educação (+61), atividades de logística e armazenamento (+51) e farmácias (+45). Esses segmentos, segundo a Fecomércio RN, estão diretamente ligados ao consumo das famílias e à prestação de serviços essenciais, o que ajuda a explicar a resiliência mesmo em um cenário econômico mais instável.

Na avaliação da entidade, o resultado reforça a predominância do setor terciário na sustentação do mercado de trabalho potiguar.

“O setor de serviços tem sido fundamental para manter a atividade econômica e a geração de empregos, mesmo diante de oscilações em outros segmentos”, destaca a análise.

Por outro lado, agropecuária e construção civil apresentaram retração no período. A agropecuária fechou 244 vagas, com destaque para perdas no cultivo de melão. Já a construção civil registrou saldo negativo de 229 postos, impactada principalmente por obras de infraestrutura e construção de edifícios.

O desempenho desses setores ajudou a colocar o Rio Grande do Norte entre os estados com menor saldo de empregos do Nordeste em maio. Ainda assim, o avanço de áreas ligadas ao consumo interno compensou parcialmente as perdas e evitou um resultado negativo no mês.

No acumulado de janeiro a maio, o estado mantém saldo positivo, com destaque para saúde, educação e comércio, que lideram a criação de vagas formais. No período, o crescimento foi sustentado principalmente pelo setor de serviços, enquanto a agropecuária e parte da indústria continuam registrando retrações significativas.

ECONOMIA RN trava geração de empregos e Saúde e supermercados seguram saldo positivo no estado

Link	https://www.novonoticias.com.br/rn-trava-geracao-de-empregos-e-saude-e-supermercados-seguram-saldo-positivo-no-estado/
Data da publicação	01/07/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

ECONOMIA RN trava geração de empregos e Saúde e supermercados seguram saldo positivo no estado

Estado fecha maio com saldo mínimo de empregos formais, sustentado por setores do consumo básico, enquanto agropecuária e construção civil puxam queda no resultado geral

por: **NOVO Notícias**

O Rio Grande do Norte praticamente travou a geração de empregos em maio e fechou o mês com apenas 109 vagas formais criadas, segundo dados do Novo Caged analisados pelo Instituto Fecomércio RN. O resultado só ficou positivo por causa de contratações na Saúde e em supermercados, que compensaram as perdas em outros setores.

O número é baixo e mostra que o mercado de trabalho no estado perdeu força em comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foram abertas mais de 2 mil vagas. No total, Comércio e Serviços foram os únicos setores com desempenho mais forte, somando 556 novas vagas no mês.

A Saúde foi o principal destaque, com 275 contratações. Em seguida aparecem supermercados (123 vagas), comércio de

veículos e peças (98), educação (61), logística (51) e farmácias (45).

Do outro lado, a situação puxou o resultado para baixo. A agropecuária fechou 244 postos de trabalho, com destaque para o cultivo de melão, que sozinho teve forte queda. A construção civil também perdeu força e encerrou o mês com menos 229 vagas.

Segundo o Instituto Fecomércio RN, o cenário mostra um mercado dividido: de um lado, serviços ligados ao dia a dia das famílias continuam contratando; do outro, setores ligados à produção e obras seguem em queda e pressionam o resultado geral.

SISTEMA FECOMÉRCIO CONTINUA INSCRIÇÕES PARA PRÊMIO DE JORNALISMO

Link	https://portalgazetarn.com/sistema-fecomercio-continua-inscricoes-para-premio-de-jornalismo/
Data da publicação	01/07/2026
Veículo	PORTAL GAZETA DO RN
Classificação	POSITIVO

SISTEMA FECOMÉRCIO CONTINUA INSCRIÇÕES PARA PRÊMIO DE JORNALISMO



Foto: Divulgação

Continuam abertas no âmbito da Federação do Comércio, as inscrições para a edição 2026 do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo. O prêmio que este ano vai contemplar seus vencedores com mais de R\$ 50 mil, inscreve concorrentes em 6 categorias.

Até o dia 30 de setembro poderão ser inscritos trabalhos jornalísticos, para concorrer ao Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo 2026. Este ano, a promoção do Sistema Fecomércio RN (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte; SESC; SENAC), vai contemplar 6 categorias de participantes: Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line, Fotojornalismo, Radiojornalismo, Telejornalismo e Estudante. Com o tema O Papel do Sistema Fecomércio RN, SESC, SENAC, podem ser inscritos trabalhos relacionados ao setor do comércio, serviços e turismo e que destaquem, também, projetos e serviços desenvolvidos pelo Sistema Fecomércio no estado do Rio Grande do Norte.

PREMIAÇÃO

O “Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo 2026” vai contemplar os ganhadores com cerca de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais), distribuídos da seguinte forma:

R\$ 6 mil – os primeiros lugares de cada categoria;

R\$ 3 mil – os segundos lugares de cada categoria;

R\$ 2 mil – o vencedor da categoria Estudante.

“Esta premiação celebra uma das profissões mais relevantes e desafiadoras da atualidade, responsável por retratar a realidade, dar voz à sociedade e registrar histórias que impactam vidas”, enfatiza o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

” Ao reconhecer o trabalho dos jornalistas, valorizamos narrativas que evidenciam a força, os desafios e as oportunidades do comércio de bens, serviços e turismo, sempre com autenticidade e o olhar atento de quem produz a energia e a diversidade do povo potiguar”, conclui Marcelo Queiroz.

INSCRIÇÕES

Reconhecendo o papel da comunicação no fortalecimento da cidadania e da informação de qualidade, a edição 2026 premiará jornalistas, estudantes de comunicação social, fotógrafos, autores de trabalhos veiculados em canais de comunicação em todo o Rio Grande do Norte. As inscrições iniciadas no dia 7 de Abril, vão se estender até o dia 30 de Setembro, pelo e-mail premiojornalismo@fecomerciorn.com.br, enquanto o edital do evento pode ser consultado pelo site da Fecomércio RN.

Serviços, comércio e construção puxam saldo de empregos no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/servicos-comercio-e-construcao-puxam-saldo-de-empregos-no-rn/
Data da publicação	02/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Serviços, comércio e construção puxam saldo de empregos no RN



Foto: Alex Régis

O acumulado do saldo de empregos no Rio Grande do Norte em 2026 (entre janeiro e junho) ficou em 215 novas vagas, de acordo com os dados do Novo Caged. Os destaques do recorte foram os setores de Serviços (que lideram o saldo positivo), Comércio e Construção Civil. Na avaliação da Fecomércio-RN, o desempenho positivo de Serviços e Comércio está associado, principalmente, à dinâmica de atividades ligadas ao consumo das famílias e à prestação de serviços essenciais. Considerando apenas maio, o saldo total do estado foi de 109 postos – embora positivo, foi o pior desde 2020.

Ad loading

Em nota, a Fecomércio-RN apontou que se sobressaíram os segmentos de saúde, supermercados, comércio de veículos e peças, educação, logística e farmácias, que apresentaram expansão das contratações no período. “Esses resultados indicam que setores diretamente ligados ao cotidiano da população e à circulação de bens e serviços continuam demonstrando resiliência e capacidade de geração de oportunidades”, explicou a Fecomércio.

Segundo o Caged, no acumulado de 2026, os Serviços no RN tiveram saldo positivo de 5.087 novos postos formais de trabalho. A Construção Civil teve saldo de 1.560. Já o Comércio registrou saldo de 303 novas vagas. Levando em conta apenas o mês de maio, no entanto, a Construção registrou queda no saldo de empregos (-299 vagas).

Serviços e Comércio apresentaram, no quinto mês do ano, saldo positivo de 400 e 146 postos formais no estado, respectivamente. A Fecomércio-RN avalia que o resultado de maio demonstra um mercado de trabalho ainda marcado por forte heterogeneidade entre os setores.

“Embora o saldo estadual tenha permanecido positivo, com a abertura de 109 vagas formais, o desempenho ficou abaixo do observado no mesmo período do ano passado e reflete, sobretudo, as dificuldades enfrentadas pela agropecuária e pela construção civil”, destacou a Federação.

“Por outro lado, Comércio e Serviços voltaram a exercer um papel decisivo para a manutenção do emprego no estado. Juntos, esses segmentos responderam, no mês passado, por mais de 550 novas vagas, mostrando a capacidade do setor terciário de sustentar a atividade econômica”, complementou a Fecomércio.

O Sindicato da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), analisa que os números de maio referentes ao setor sinalizam para uma desaceleração na geração de empregos formais. Segundo Ismália Carvalho, diretora-executiva, o saldo negativo no mês estaria relacionado, principalmente, à conclusão de algumas obras e ao menor ritmo de lançamento de empreendimentos.

Na avaliação dela, o setor também é impactado pelo elevado custo dos insumos, pelas dificuldades de acesso a crédito e pelas altas taxas de juros. “O Brasil convive com juros elevados, crédito restrito, elevado custo de capital e um ambiente econômico que reduz a confiança para novos investimentos. E o RN precisa continuar avançando na melhoria do ambiente de negócios, com mais previsibilidade, segurança jurídica, agilidade no licenciamento e condições competitivas”, avalia.

Ismália ainda atribui o cenário à forte interrupção dos investimentos em novos parques eólicos e solares no estado, que é consequência do curtailment enfrentado pelo setor elétrico. “Como a construção civil participa diretamente da implantação desses empreendimentos, a paralisação de investimentos tem reflexos imediatos sobre o nível de atividade e emprego”, comenta Ismália Carvalho.

Setor produtivo defende ajustes em projeto do novo Código Ambiental do RN, que começa a tramitar na ALRN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-defende-ajustes-em-projeto-do-novo-codigo-ambiental-do-rn-que-comeca-a-tramitar-na-alrn/
Data da publicação	02/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo defende ajustes em projeto do novo Código Ambiental do RN, que começa a tramitar na ALRN



Foto: Eduardo Maia

O projeto de lei complementar que cria o Código Estadual de Meio Ambiente e moderniza as regras de licenciamento no Rio Grande do Norte foi publicado nesta quarta-feira (1º), no Diário Legislativo Eletrônico, e tem sugestões de ajustes pelo setor produtivo. Entidades discordam de alguns trechos do projeto enviado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa do RN (ALRN) e vão buscar um consenso junto ao Legislativo, onde a proposta agora tramita.

A Federação das Indústrias do RN (Fiern) diz que o texto final foi enviado à ALRN sem a conclusão das discussões em torno de pontos de discordância entre o Governo e o setor produtivo, “apesar da discussão aprofundada construída ao longo dos últimos anos”.

Segundo nota da Fiern, a entidade participa há pelo menos três anos das discussões em torno da elaboração do projeto, dialogando com as demais entidades do setor produtivo e com o Governo do RN. “A FIERN está atualmente debruçada, junto às outras entidades, na análise técnica destes pontos não consensuais”.

A Fiern diz que, a partir desta análise técnica, “buscará diálogo com os deputados estaduais com a mesma responsabilidade e espírito de colaboração que marcaram todo o processo de construção dessa nova legislação, levando ao parlamento a defesa técnica do setor produtivo potiguar”.

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern) discordou de diversos pontos do projeto, afirmando que ele gera insegurança jurídica e burocracia onerosa. Uma análise datada de 15 de junho trata de questões de técnica legislativa, de inconstitucionalidade e de possíveis impactos de decisões consideradas políticas.

A Faern é contrária ao encaminhamento do projeto para a Assembleia Legislativa e apontou inconsistências no texto. Na avaliação da entidade, o projeto “transforma o órgão ambiental em uma repartição arrecadadora e o território potiguar em uma zona de exclusão para novos negócios”.

Sobre as multas confiscatórias previstas do projeto, por exemplo, as penas são fixadas por tabelas associadas ao porte do empreendimento, sem permitir dosimetria e avaliação da situação econômica do infrator. A federação exemplifica que uma multa gravíssima de R\$ 20.001,00 pode falir um pequeno agricultor.

Protocolado na última sexta-feira (26), o texto visa adequar a legislação local ao marco federal (Lei nº 15.190/2025), reduzindo a burocracia e criando outras modalidades de licença ambiental. Algumas das novidades são a simplificação de procedimentos, a descentralização da emissão de licenças e a inclusão de pautas modernas.

Com a simplificação, os técnicos do Idema devem conseguir concentrar esforços nos empreendimentos de maior impacto e potencial poluidor. Uma das novidades é a criação da Licença por Adesão e Compromisso (LAC), que já era prevista na legislação federal, mas não era adotada no RN.

A lei revoga as legislações em vigor, datadas de 2004 e 2006, reunindo, em um único marco legal, as normas que orientam a política ambiental do estado. Entre as pautas que não estavam inclusas, a nova proposta cita mudanças climáticas, proteção da fauna silvestre e gerenciamento costeiro. Thales Dantas, diretor-técnico do Idema,

diz que “o texto tenta sempre agradar [diferentes setores], mas sempre vai ter alguém que tenha uma discordância. A democracia é isso”.

Ainda segundo ele, o projeto foi encaminhado em regime de urgência e, se aprovada a urgência, será analisado conjuntamente pelas comissões. Se aprovado em plenário, o texto volta para sanção da governadora Fátima Bezerra.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) reconhece a importância da atualização do Código Estadual do Meio Ambiente. A entidade afirma que, em conjunto com outras entidades do setor produtivo, está analisando o conteúdo do projeto.

“O objetivo é construir contribuições técnicas que possam colaborar com o aperfeiçoamento da proposta, buscando um texto equilibrado, que contemple os anseios do setor produtivo, preserve o patrimônio ambiental e promova o desenvolvimento econômico e social do RN”, diz a Fecomércio-RN

Segundo Thales Dantas, do Idema, a proposta foi construída junto ao setor produtivo. “A Federação das Indústrias nos provocou, em 2024, e a partir disso foi criada uma comissão técnica, foi feita uma etapa de consulta pública e foram feitas diversas sugestões por parte dos movimentos ambientalistas, por parte do setor produtivo e por parte dos órgãos de controle”, explica.

Sinduscon defende que aperfeiçoamento de dispositivos

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN) considera positiva a iniciativa do Governo do Estado de encaminhar à Assembleia Legislativa o projeto do novo Código Estadual de Meio Ambiente. A entidade avalia, no entanto, que é preciso tornar a legislação o mais objetiva possível, reduzindo espaços para interpretações divergentes e para a judicialização dos processos. O Sinduscon reconhece ainda que o PLC consolida normas hoje dispersas, busca harmonizar o Código Estadual com a nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental e incorpora instrumentos mais modernos de gestão ambiental.

“É importante aperfeiçoar dispositivos relacionados à Consulta Livre, Prévia e Informada, estabelecer critérios objetivos para a definição das compensações ambientais e garantir que o custo regulatório do RN permaneça competitivo em relação aos estados vizinhos”, diz Sérgio Azevedo, presidente do Sinduscon-RN.

O presidente afirma que o Rio Grande do Norte concorre diretamente com estados como Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia pela atração de investimentos. “Se criarmos um ambiente regulatório mais caro, mais demorado ou mais incerto que o dos nossos concorrentes, muitos empreendimentos simplesmente deixarão de acontecer aqui. Quem perde são os empregos, a renda, a arrecadação e as oportunidades para a população”, explica.

O empresário vê na tramitação do projeto na Assembleia Legislativa a oportunidade de aperfeiçoar alguns dispositivos para fortalecer ainda mais a segurança jurídica, a previsibilidade e a competitividade do Rio Grande do Norte com relação aos estados vizinhos.

“O Governo acerta ao propor a modernização de uma legislação que já precisava ser revisada há muitos anos. O projeto traz avanços importantes e merece reconhecimento. Agora, a Assembleia Legislativa tem a oportunidade de aperfeiçoar alguns pontos para que o texto final ofereça ainda mais segurança jurídica, previsibilidade e competitividade ao Rio Grande do Norte”, afirma.

O Sinduscon-RN participou das discussões por meio da Federação das Indústrias do RN (Fiern), que coordenou institucionalmente a interlocução do setor produtivo com o Governo do Estado.

A entidade que representa o setor da Construção Civil apresentou contribuições técnicas, especialmente sobre temas relacionados à segurança jurídica, objetividade da legislação, previsibilidade dos processos de licenciamento e competitividade. “Nosso objetivo sempre foi colaborar para a construção de um Código Ambiental moderno, que proteja o meio ambiente sem comprometer a capacidade do Estado de atrair investimentos e gerar empregos”, defende Sérgio Azevedo.

Outro ponto considerado estratégico pela entidade diz respeito às compensações ambientais. “A compensação ambiental é um instrumento legítimo e importante, mas precisa ter critérios claros, objetivos e proporcionais ao impacto efetivamente causado pelo empreendimento. O empreendedor precisa conseguir estimar seus custos antes de decidir investir. Não podemos criar um ambiente em que valores sejam definidos com elevado grau de subjetividade ou que coloquem o Rio Grande do Norte em desvantagem frente aos estados vizinhos”, avalia Sérgio Azevedo.

Novo teto para microempreendedores custará R\$ 4 bi, diz ministro

Link	https://www.poder360.com.br/poder-governo/novo-teto-para-microempreendedores-custara-r-4-bi-diz-ministro/
Data da publicação	01/07/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Novo teto para microempreendedores custará R\$ 4 bi, diz ministro

Governo enviou ao Congresso projeto que altera o limite de faturamento; novas medidas serão anunciadas nesta semana



Segundo Paulo Pereira, “a medida vai custar R\$ 2 bilhões por ano, mas o mais importante é que vai ser feito sem nenhum aumento tributário”

Victor Corrêa/Poder360 - 2.jun.2026

O ministro do Empreendedorismo, [Paulo Pereira](#), disse que o novo teto de faturamento para MEIs (Microempreendedores Individuais) custará R\$ 4 bilhões aos cofres públicos em 2 anos. A declaração foi feita em entrevista à *CNN Brasil* divulgada nesta 4ª feira (1º.jul.2026).

O presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) enviou na 2ª feira (29.jun) ao Congresso Nacional um projeto de lei que amplia o teto do MEI de R\$ 81.000 para R\$ 110 mil já em 2027 e para R\$ 140 mil em 2028. O texto permite ainda a contratação de mais 1 funcionário por empresa. Eis a [íntegra](#) do projeto (441 kB – PDF).

Segundo Pereira, *“a medida vai custar R\$ 2 bilhões por ano, mas o mais importante é que vai ser feito sem nenhum aumento tributário”*.

“O teto do MEI não era atualizado havia quase 10 anos, desde 2018. E o presidente Lula tinha determinado que houvesse uma solução. Mas o presidente tem compromisso com a saúde fiscal do país, por isso precisamos de tempo para construir a resposta”, disse o ministro na entrevista.

publicidade

Pereira afirmou que a ideia do governo também é anunciar novas medidas para a categoria até sábado (4.jul).

CRIAÇÃO DO MEI

O Microempreendedor Individual [foi criado](#) em 2008 como uma política pública de formalização. O regime permite que trabalhadores autônomos tenham um registro de CNPJ, emitam notas fiscais e assegurem direitos previdenciários, como aposentadoria, auxílio-doença e licença-maternidade.

A contrapartida é o pagamento de uma guia mensal unificada de tributos com valores reduzidos. Trata-se da porta de entrada para o ecossistema de micro e pequenas empresas no Brasil.

Para estar nesse regime, o empreendedor precisa respeitar limites rígidos de faturamento e de estrutura.

Caso ultrapasse as regras, ele é automaticamente desenquadrado e passa para o Simples Nacional, outro regime tributário facilitado que unifica 8 impostos federais, estaduais e municipais em uma única arrecadação, mas com alíquotas progressivas e consideravelmente maiores do que as taxas fixas cobradas do MEI.

Turismo bate recorde com mais de 2,4 milhões de empregos formais; setor criou 73,4 mil novas vagas em um ano

Link	https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-bate-recorde-com-mais-de-2-4-milhoes-de-empregos-formais-setor-criou-73-4-mil-novas-vagas-em-um-ano
Data da publicação	01/07/2026
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo bate recorde com mais de 2,4 milhões de empregos formais; setor criou 73,4 mil novas vagas em um ano

Ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, celebrou mais um resultado positivo no setor em 2026: ‘uma indústria potente, que promove desenvolvimento, gera emprego e distribui renda’



Fotos: Roberto Castro/ MTur

Oturismo brasileiro alcançou nesta terça-feira (30) o maior número de trabalhadores com carteira assinada de sua história. Atualmente, o setor emprega 2.409.669 pessoas no país, um

crescimento de 3% em relação a maio de 2025, quando havia 2.336.240 empregos formais – aumento que representa a criação de 73.429 novas vagas em um ano. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, analisados pelo Ministério do Turismo.

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, celebrou mais um resultado positivo histórico no setor. “O turismo brasileiro acaba de registrar mais um recorde histórico, consolidando-se, em definitivo, como um dos principais motores da economia nacional. Mais emprego no turismo significa mais desenvolvimento na ponta, movimentando hotéis, restaurantes, o comércio local, o artesão, o vendedor ambulante. O turismo é uma indústria potente, que promove desenvolvimento, gera emprego e distribui renda”, afirmou.

Entre janeiro e maio, o saldo de empregos (diferença entre admissões e demissões) foi, mais uma vez, positivo.

No acumulado do ano, o setor gerou 16.347 postos de trabalho formais. No recorte exclusivo de maio, o saldo foi de 1.431 vagas. Pelo quarto mês seguido, o número de admissões no setor foi maior do que o número de demissões, consolidando o turismo como um vetor relevante de empregabilidade no país.

Neste mês, o país registrou também o maior valor de gastos de turistas internacionais da história, atingindo o patamar de R\$ 25 bilhões de janeiro a maio deste ano.

No período, o Brasil registrou também 42 milhões de passageiros domésticos, - o maior da história para o período.

Serviços, comércio e construção puxam saldo de empregos no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260702.pdf
Data da publicação	02/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Serviços, comércio e construção puxam saldo de empregos no RN

SETORES Resultado está associado à dinâmica de atividades ligadas ao consumo das famílias e à prestação de serviços, mas apontam para uma desaceleração

O acumulado do saldo de empregos no Rio Grande do Norte em 2026 (entre janeiro e junho) ficou em 215 novas vagas, de acordo com os dados do Novo Caged. Os destaques do recorte foram os setores de Serviços (que lideram o saldo positivo), Comércio e Construção Civil. Na avaliação da Fecomércio-RN, o desempenho positivo de Serviços e Comércio está associado, principalmente, à dinâmica de atividades ligadas ao consumo das famílias e à prestação de serviços essenciais. Considerando apenas maio, o saldo total do estado foi de 109 postos – embora positivo, foi o pior desde 2020.

Em nota, a Fecomércio-RN apontou que se sobressaíram os segmentos de saúde, supermercados, comércio de veículos e peças, educação, logística e farmácias,

que apresentaram expansão das contratações no período. “Esses resultados indicam que setores diretamente ligados ao cotidiano da população e à circulação de bens e serviços continuam demonstrando resiliência e capacidade de geração de oportunidades”, explicou a Fecomércio.

Segundo o Caged, no acumulado de 2026, os Serviços no RN tiveram saldo positivo de 5.087 novos postos formais de trabalho. A Construção Civil teve saldo de 1.560. Já o Comércio registrou saldo de 303 novas vagas. Levando em conta apenas o mês de maio, no entanto, a Construção registrou queda no saldo de empregos (-299 vagas).

Serviços e Comércio apresentaram, no quinto mês do ano, saldo positivo de 400 e 146 postos formais no estado, respectivamente. A Fecomércio-RN

avalia que o resultado de maio demonstra um mercado de trabalho ainda marcado por forte heterogeneidade entre os setores. “Embora o saldo estadual tenha permanecido positivo, com a abertura de 109 vagas formais, o desempenho ficou abaixo do observado no mesmo período do ano passado e reflete, sobretudo, as dificuldades enfrentadas pela agropecuária e pela construção civil”, destacou a Federação.

“Por outro lado, Comércio e Serviços voltaram a exercer um papel decisivo para a manutenção do emprego no estado. Juntos, esses segmentos responderam, no mês passado, por mais de 550 novas vagas, mostrando a capacidade do setor terciário de sustentar a atividade econômica”, complementou a Fecomércio.

O Sindicato da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN),



Serviços e comércio registraram, em maio, saldo positivo de 400 e 146 postos no RN, respectivamente

analisa que os números de maio referentes aos setores sinalizam para uma desaceleração na geração de empregos formais. Segundo Ismália Carvalho, diretora-executiva, o saldo negativo no mês estaria relacionado, principalmente, à conclusão de algumas obras e ao menor ritmo de lançamento de empreendimentos.

Na avaliação dela, o setor também é impactado pelo elevado custo dos insumos, pelas

dificuldades de acesso a crédito e pelas altas taxas de juros. “O Brasil convive com juros elevados, crédito restrito, elevado custo de capital e um ambiente econômico que reduz a confiança para novos investimentos. E o RN precisa continuar avançando na melhoria do ambiente de negócios, com mais previsibilidade, segurança jurídica, agilidade no licenciamento e condições competitivas”, avalia.

Ismália ainda atribui o cenário à forte interrupção dos investimentos em novos parques eólicos e solares no estado, que é consequência do curtailment enfrentado pelo setor elétrico. “Como a construção civil participa diretamente da implantação desses empreendimentos, a paralisação de investimentos tem reflexos imediatos sobre o nível de atividade e emprego”, comenta Ismália Carvalho.

Setor produtivo defende ajustes em projeto do novo Código Ambiental

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260702.pdf
Data da publicação	02/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo defende ajustes em projeto do novo Código Ambiental

LEI AMBIENTAL O projeto de lei complementar que cria o Código Estadual de Meio Ambiente e moderniza as regras de licenciamento no RN, enviado pelo Governo do Estado à ALRN, com pedido de regime de urgência, foi publicado nesta quarta (1), no Diário Legislativo Eletrônico. Entidades que representam o setor produtivo discordam de trechos do PLC e fazem uma análise técnica dos pontos não consensuais para buscar ajustes no Legislativo. As lideranças destacam que é importante fortalecer a segurança jurídica e a competitividade do estado. « PÁGINA 7 »

Lei Ambiental: federações discordam de trechos e buscarão consenso na Assembleia	
Link	file:///C:/Users//Downloads/20260702.pdf
Data da publicação	02/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Lei Ambiental: federações discordam de trechos e buscarão consenso na Assembleia

TRAMITAÇÃO Projeto enviado à AL pelo governo cria o Código Estadual de Meio Ambiente e moderniza as regras de licenciamento. Setor produtivo diz que o texto foi encaminhado sem a conclusão das discussões sobre os pontos de discordância

O projeto de lei complementar que cria o Código Estadual de Meio Ambiente e moderniza as regras de licenciamento no Rio Grande do Norte foi publicado nesta quarta-feira (1º), no Diário Legislativo Eletrônico, e tem sugestões de ajustes pelo setor produtivo. Entidades discordam de alguns trechos do projeto enviado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa do RN (ALRN) e vão buscar um consenso junto ao Legislativo, onde a proposta agora tramita.

A Federação das Indústrias do RN (Fierri) diz que o texto final foi enviado à ALRN sem a conclusão das discussões em torno de pontos de discordância entre o Governo e o setor produtivo, "apesar da discussão aprofundada construída nos últimos meses".

Segundo nota da Fierri, a entidade participou por mais de seis meses das discussões em torno da elaboração do projeto, dialogando com as demais entidades do setor produtivo e com o Governo do RN. "A FIERRI está ativamente debata, junto às outras entidades, as questões técnicas dos pontos não consensuais".

A Fierri diz que, a partir desta análise técnica, "buscamos dialogar com os deputados estaduais com a mesma responsabilidade e espírito de colaboração que marcou todo o processo de construção dessa nova legislação, levando ao parlamento a melhor técnica do setor produtivo".

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Fapern) discorda de diversos pontos do projeto, afirmando que ele gera insegurança jurídica e burocracia onerosa. Uma análise datada de 15 de junho trata de questões de técnica legislativa, de inconstitucionalidade e de possíveis impactos de decisões



O PLC foi encaminhado em regime de urgência para a apreciação dos deputados na AL. Se aprovada a urgência, será analisado conjuntamente pelas comissões

consideradas políticas.

A Fapern é contrária ao encaminhamento do projeto para a Assembleia Legislativa e aponta inconsistências técnicas. Na avaliação da entidade, o projeto "transforma o órgão ambiental em uma repartição arrecadadora e o território em uma zona de desenvolvimento para novos negócios".

Sobre as muitas confusões previstas no projeto, por exemplo, as penas são fixadas por tabelas associadas ao porte do empreendimento, sem permitir distinção e avaliação da situação econômica do infrator.

A federação exemplifica que uma multa gravíssima de R\$ 20.000,00 pode fazer um pequeno agricultor.

Protocolado na última semana (26), o texto visa adequar a legislação local ao marco federal (Lei

nº 12.596/2012), reduzindo a burocracia e criando mecanismos de controle de licenças ambientais. Algumas das novidades são a simplificação de procedimentos, a descentralização da emissão de licenças e a criação de pontos modernos.

Com a simplificação, os técnicos do Idema devem conseguir concentrar esforços nos empreendimentos de maior impacto e potencial poluidor. Uma das novidades é a criação da Licença por Adesão e Compromisso (LAC), que já era prevista na legislação federal, mas não era adotada no RN.

A lei revoga as legislações em vigor, datadas de 2004 e 2006, reunindo, em um único marco legal, as normas que orientam a política ambiental do estado.

Entre as pautas que não estavam incluídas, a nova proposta cita

mudanças climáticas, proteção da fauna silvestre e gerenciamento costeiro.

Thales Dantas, diretor-técnico do Idema, diz que "o texto tenta sempre agradar [diferentes setores], mas sempre vai ter alguém que tenha uma discordância. A democracia é boa".

Ainda segundo ele, o projeto foi encaminhado em regime de urgência e, se aprovada a urgência, será analisado conjuntamente pelas comissões. Se aprovado em plenário, o texto volta para sanção da governadora Fátima Bezerra.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) reconhece a importância da atualização do Código Estadual de Meio Ambiente. A entidade afirma que, em conjunto com outras entidades

do setor produtivo, está analisando o conteúdo do projeto.

"O objetivo é construir contribuições técnicas que possam colaborar com o aperfeiçoamento da proposta, buscando um texto equilibrado, que contemple os anseios do setor produtivo, preserve o patrimônio ambiental e promova o desenvolvimento econômico e social do RN", diz a Fierri.

Segundo Thales Dantas, do Idema, a proposta foi construída junto ao setor produtivo. "A Federação das Indústrias nos provocou, em 2024, e a partir disso foi criada uma comissão técnica, foi feita uma etapa de consultas públicas e foram feitas diversas sugestões por parte dos movimentos ambientais, por parte dos produtores por parte dos órgãos de controle", explica.

O texto tenta sempre agradar [diferentes setores], mas sempre vai ter alguém que tenha uma discordância. A democracia é isso."

THALES DANTAS
Diretor técnico do Idema - RN

Sinduscon defende que aperfeiçoamento de dispositivos

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN) considera positiva a iniciativa do Governo do Estado de encaminhar à Assembleia Legislativa o projeto do novo Código Estadual de Meio Ambiente. A entidade avalia, no entanto, que é preciso tornar a legislação o mais objetiva possível, reduzindo espaços para interpretações divergentes e para a judicialização dos processos.

O Sinduscon reconhece ainda que o PLC consolida normas hoje dispersas, busca harmonizar o Código Estadual com a nova Lei Geral de Licenciamento Ambiental e incorpora instrumentos mais modernos de gestão ambiental.

"É importante aperfeiçoar dispositivos relacionados à Consulta Livre, Prévia e Informada, estabelecer critérios objetivos para a definição das compensações ambientais e garantir que o custo regulatório do RN permaneça competitivo em relação aos estados vizinhos", diz Sérgio Azevedo, presidente do Sinduscon-RN.

O presidente afirma que o Rio Grande do Norte concorre diretamente com estados como

Agora, a Assembleia Legislativa tem a oportunidade de aperfeiçoar alguns pontos para que o texto final ofereça ainda mais segurança jurídica, previsibilidade e competitividade."

SÉRGIO AZEVEDO
Presidente do Sinduscon-RN



Sérgio Azevedo: é preciso reduzir espaços para interpretações divergentes e judicialização de processos

muitos empreendimentos simplesmente deixá-los de acontecer aqui. Quem perde são os empregos, a renda, a arrecadação e as oportunidades para a população", explica.

O empresário vê na tramitação do projeto na Assembleia Legislativa a oportunidade de aperfeiçoar alguns dispositivos para fortalecer ainda mais a segurança jurídica, a previsibilidade e a competitividade do Rio Grande do Norte com relação aos estados vizinhos.

"O Governo acerta ao priorizar a modernização de uma legislação que já precisava ser revista há muitos anos. O projeto traz avanços importantes e merece reconhecimento. Agora, a Assembleia Legislativa tem a oportunidade de aperfeiçoar alguns pontos para que o texto

final ofereça ainda mais segurança jurídica, previsibilidade e competitividade no Rio Grande do Norte", afirma.

O Sinduscon-RN participou das discussões por meio da Federação das Indústrias do RN (Fierri), que coordenou instancionalmente a interlocução do setor produtivo com o Governo do Estado.

A entidade que representa o setor da Construção Ci-

vil apresentou contribuições técnicas, especialmente sobre temas relacionados à segurança jurídica, objetividade da legislação, previsibilidade dos processos de licenciamento e competitividade. "Nosso objetivo sempre foi colaborar para a construção de um Código Ambiental moderno, que proteja o meio ambiente sem comprometer a capacidade do Estado de atrair investimentos e gerar empregos", defende Sérgio Azevedo.

Outro ponto considerado estratégico pela entidade diz respeito às compensações ambientais. "A compensação ambiental é um instrumento legítimo e importante, mas precisa ter critérios claros, objetivos e proporcionais ao impacto efetivamente causado pelo empreendimento. O empreendedor precisa conseguir estimar seus custos antes de decidir investir. Não podemos criar um ambiente em que valores sejam definidos com elevado grau de subjetividade ou que coloquem o Rio Grande do Norte em desvantagem frente aos estados vizinhos", avalia Sérgio Azevedo.

RESPALDO POLÍTICO

LULA CHEGA HOJE AO RN E GRAVA VÍDEO EM APOIO A CADU XAVIER

Agenda do presidente no RN acontece em Luís Gomes, com a Inauguração do Túnel Major Sales, no Ramal do Apodi



AUTOBIOGRAFIA

EM LIVRO, RANIERE BARBOSA DESTACA INOVAÇÃO POLÍTICA

PSICÓLOGO ALERTA:

VÍCIO EM APOSTAS AUMENTA TENTATIVAS DE SUICÍDIO



Gente como a gente: Concebido para pôr fim à solidão, robô chinês hiper-realista é dotado de IA e interage

PÁGINA 16

'Ok, computer': A nova newsletter do GLOBO, sobre tecnologia

PÁGINA 17

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2026 ANO CI - Nº 33.932 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00



COPA 2026 A Copa dos craques... e dos dramas

Num virada sofrida, Harry Kane se provou decisivo ao fazer os dois gols da Inglaterra sobre a RD Congo, já no 2º tempo. Mas o grande drama do dia viria depois: Senegal vence a Bélgica por 2 a 0 até os 40 do 2º tempo, mas cedeu o empate e acabou dolorosamente eliminado na prorrogação.



Persistência. Belgas comemoram gol na vitória sobre o Senegal em jogo que perdiam por 2 a 0 até os minutos finais

A despedida de um quarentão

A Copa será hoje a última partida de um craque com mais de 40 anos e Bola de Ouro no currículo. O jogo Portugal x Croácia dirá se ele é Cristiano Ronaldo ou Luka Modrić.

ESPAÑA X AUSTRIA
Segunda fase • 16h
PORTUGAL X CROÁCIA
Segunda fase • 20h
SUIÇA X ARGÉLIA
Segunda fase • 0h

PUNIÇÃO ECONÔMICA

EUA sancionam dois brasileiros acusados de lavar dinheiro para o PCC

Após tachar grupo de terrorista, gestão Trump vê facção como a 'maior do crime no Ocidente'

O governo Trump anunciou o bloqueio de bens e outras punições econômicas aos brasileiros Victor Shimada e Stella Oliveira, além de três empresas ligadas a eles. Segundo os EUA, eles usaram criptomonedas e outros meios no país para lavar dinheiro para o PCC. A investigação não divulgou detalhes que mostram a ligação com a facção, chamada pelo Departamento de Tesouro americano de "maior

organização criminosa transnacional do Hemisfério Ocidental". A medida é a primeira após a gestão Trump classificar o PCC e outras facções brasileiras do tráfico como terroristas. O governo brasileiro disse acompanhar eventuais efeitos para instituições financeiras brasileiras. Shimada já tinha sido alvo de investigações no Brasil por fraude e lavagem, em casos a princípio sem ligação com o PCC. PÁGINA 11

Ganhos bilionários de Trump na Presidência causam questionamentos

Após retorno à Casa Branca, presidente teve acentuado aumento no faturamento de seus negócios, o que levantou debate sobre conflito de interesses. PÁGINA 18

EDITORIAL
JUSTIÇA TEM DE DETEER ROUBO DE CONTEÚDO POR ROBÔS DE IA PÁGINA 2

JULIA DUALIBI
Lula acha uma grande bobagem denúncias contra Wagner PÁGINA 3

FELIPE RECONDO
TSE precisa rever como fiscaliza política de cotas PÁGINA 10

GUGA CHACRA
Uma frente de "terceira via" no Oriente Médio PÁGINA 19

CORA RÓNAI
Não há calor comparável ao que passei na Europa SEGUNDO CADerno

Inadimplência das pessoas físicas em maio é a maior registrada na série histórica

Índice de 7,6% é recorde para o mês desde 2011 considerando cartão de crédito e cheque especial. Juntando pessoas físicas e jurídicas, taxa também é a maior no mês. PÁGINA 13

Cientistas criam células sintéticas com potencial de revolucionar pesquisas

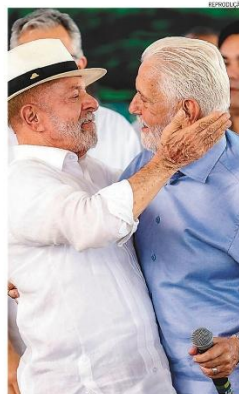
Avanço pode pautar estudos em vários ramos da ciência, como a produção de medicamentos e a despoluição atmosférica. PÁGINA 20

Vorcaro e aliado mandaram vasculhar a vida da jornalista Malu Gaspar

Diálogos obtidos pela Polícia Federal mostram tentativa de coagir a colunista do GLOBO e revelam que eles obtiveram dados pessoais da profissional. PÁGINA 10

ENQUANTO ISSO, NA CORRIDA PRESIDENCIAL...

O amigo enrolado, o candidato em crise e o palanque esvaziado



No palco de uma inauguração de um hospital na Bahia, Lula elogiou e abraçou Jaques Wagner, o senador petista envolvido no caso Master. PÁGINA 8



Evento de Flávio com mulheres do PL ficou ofuscado pela briga com Michelle, ausente do encontro. Ele tenta conter danos na imagem com as eleitoras. PÁGINA 4



Ronaldo Caiado apresentou o presidente de seu partido, Gilberto Kassab, como seu candidato a vice, mas nem governadores do próprio PSD foram ao ato. PÁGINA 9

Bolsonaro não cometeu crime ao ter arma em casa, diz polícia

Para investigação, não houve "conduta dolosa de eventual crime". PGR defende manutenção da prisão domiciliar. PÁGINA 6



Violência contra mulher cresce 3% no Estado do Rio em 2025

Polícia investiga causas, inclusive o discurso misógino nas redes. Maioria das vítimas é negra. PÁGINA 26

OBRAS À VISTA Limites no cartão-postal

Reforma no Corcovado, que incluirá plano inclinado, restringirá vistas. PÁGINA 24

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1876
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quinta-feira 2 de JULHO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48470
estado.com.br

'Maior grupo criminoso do Ocidente' ... A14

EUA apontam elo de brasileiros e empresas com o PCC e aplicam sanções

Punição é a 1.ª medida da gestão Trump após tratar facção como organização terrorista

O governo dos EUA impôs sanções contra dois brasileiros e três empresas com sede no Brasil e uma em Portugal. Os americanos acreditam que eles tenham elo com o PCC, facção apontada pela gestão Trump como a maior organização criminosa transnacional do Hemisfério Ocidental. Segundo o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, o grupo explorava o sistema financeiro americano para lavar recursos do tráfico de drogas. Entre os alvos da medida, estão Victor Henrique de Oliveira

US\$ 30 milhões

É a quantia que Shimada teria lavado para o PCC nos EUA usando criptomoedas

Shimada - apontado como líder do núcleo paulista da rede e elo entre operadores do PCC na Flórida e traficantes - e Stel-la Stefanie Nunes Henrique de Oliveira, descrita como colaboradora de Shimada. Os EUA bloquearam bens e interesses dos alvos e proibiram empresas e cidadãos americanos de realizar transações com eles.

Fortuna em ascensão ... A11

Trump fatura US\$ 2,2 bilhões após retorno à Casa Branca

Donald Trump faturou o equivalente a R\$ 11,4 bilhões no primeiro ano deste seu segundo mandato. Os dados constam de declaração financeira do presidente dos EUA relativa a 2025. Em boa parte dos ganhos há indicação de conflito de interesses entre atividades privadas e o papel institucional na Casa Branca.

Notas e Informações ... A3

O Congresso precisa reconquistar a sociedade

Carolina Brígido ... A8

Urnas vão julgar políticos antes do STF

Eleições 2026 ... A6

Em evento com mulheres, Flávio chama Michelle de 'desinformada'

Esvaziado, encontro do presidencial com lideranças femininas do PL não teve a presença da ex-primeira-dama.

Abastecimento de água ... A15

Com capacidade abaixo de 40%, Cantareira entra no nível de alerta

Situação obriga a Sabesp a reduzir a captação de água do reservatório, mas não significa racionamento.

ESTADÃO NA **COPA** 2026



Kane põe Inglaterra na rota do México - e talvez do Brasil

Atacante (nº 9) virou jogo contra congoleses no 2º tempo e enfrentará pressão dos anfitriões na Cidade do México. ... A19



ESP x AUS
16H
CAZETV, GLOBO, GLOBOPLAY, GETV, SPORTV, SKI e SPORTS



POR x CRO
20H
CAZETV



SUI x ALG
0H - 3/7
CAZETV

Brasil x Noruega ... A18

No domingo, um duelo com cara de Premier League

EUA x Bélgica ... A19 e A20

Americanos e belgas jogarão após baterem Bósnia e Senegal

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N Destacar: Economia & Negócios

C2: Cultura & Compartimento, A fundo

Tempo em SP
18" Min. 25" Máx.

ISSN - 1916-293-1
9 771916 293019

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

JHSF

O MAIOR OUTLET DA AMÉRICA DO SUL

catarina fashion outlet

FOLHA DE S.PAULO¹⁰⁵

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 106 ★ Nº 35.519

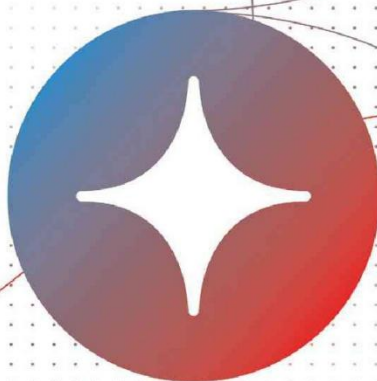
QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2026

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

**O JORNALISMO
DA FOLHA
CONTINUA
O MESMO.
A FORMA
DE CONSUMIR
EVOLUIU.**

FOLHA DE S.PAULO
★★ ★



Agora, as reportagens contam com recursos da IA da Folha. Basta clicar no ícone para escolher como deseja consumir o melhor jornalismo: um .resumo, um guia com os principais pontos ou versões em vídeo e em áudios que podem ser ouvidos em uma playlist personalizada. O conteúdo continua sendo produzido pelos jornalistas da Folha, com o rigor, a independência e a credibilidade que você já conhece. A novidade está na forma de acessá-lo, mais opções, mais praticidade e uma experiência feita para o seu dia a dia.

No verso, você confere as novas funcionalidades com IA da Folha.

GRÁFICOS

